

PREPARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DA MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Ambulatório e Instituições de Terceira Idade



❖ COMPONENTE TEÓRICA

Fundamentação

- Enquadramento
- Definição
- Vantagens PIM vs *Pillbox*
- Ganhos em saúde
- (Potencial) Impacto negativo
- Benefícios institucionais
- Questões associadas à qualidade dos medicamentos reacondicionados
 - Condições de conservação
 - Estabilidade
 - Compatibilidade com o suporte
 - Compatibilidade com os outros medicamentos
- População alvo
- Exigências funcionais
- Revisão da Medicação
 - Recolha de informação
 - Construção do perfil farmacoterapêutico
 - Execução da revisão (suspeita de reações adversas, contraindicações, duplicação terapêutica, posologia, cuidados na toma, medicamentos potencialmente inapropriados no idoso) com recurso a diversas ferramentas
 - Análise e contextualização clínica dos resultados
 - *Follow-up* e encaminhamento ao médico
- Enquadramento legal
 - Consentimento informado

- Consentimento informado
- Tipos de dispositivos para PIM

Metodologia

- Identificação da necessidade
- Apresentação do serviço
- Revisão e monitorização
- Preparação
- Verificação e entrega
- *Softwares* de gestão da PIM
- Casos particulares
 - Esquema posológico excede em 1 toma a capacidade do *blister*
 - Medicamentos que exigem instruções de utilização especiais
 - Medicamentos de posologia variável
 - Medicamentos que requerem condições especiais de manuseamento
 - Formas farmacêuticas não passíveis de inclusão nos alvéolos
 - Formas farmacêuticas não passíveis de inclusão nos alvéolos mas que acompanham o *blister*
- Incidentes na PIM
 - Comunicação
 - Conhecimento e consciência
 - Manuseamento dos medicamentos
 - Atitude
- Casos práticos

✚ COMPONENTE PRÁTICA

Casos práticos de doentes reais para revisão da medicação, construção do perfil, preparação da PIM e verificação.

Para mais informações: geral@ac-ft.pt